

SIMPÓSIO AT005

A EFETIVIDADE DA AVALIAÇÃO EM LEITURA E ESCRITA: UM INSTRUMENTO A SERVIÇO DA CONSTRUÇÃO DA PROFICIÊNCIA LEITORA E ESCRITORA

SILVA, Jackeline Sousa
Secretaria Municipal de Acopiara-CE
jackelineacopiara@gmail.com

ARAÚJO, Raqueline Chaves de
Secretaria da Educação Básica do Estado do Ceará
raqueline.chaves@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa teve como objeto a avaliação em leitura e escrita do desempenho de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental das escolas públicas do município de Acopiara, estado do Ceará. Como objetivo geral, pretendeu-se conhecer a efetividade da função diagnóstica da avaliação em leitura e escrita, como instrumento interventivo voltado à construção da proficiência leitora e escritora de alunos. Especificamente, buscou-se: conhecer os mecanismos utilizados para avaliar a leitura e a escrita dos alunos; identificar se esses mecanismos são adequados para diagnosticar o desempenho dos alunos em habilidades que contribuam, efetivamente, para a proficiência leitora e escritora; investigar se os resultados advindos dessas avaliações servem ao planejamento e execução de ações interventivas que visem à formação de leitores e escritores proficientes. Para tanto, adotou-se a pesquisa de natureza básica, com abordagem quali-quantitativa. Como procedimentos técnicos, optou-se por: pesquisa bibliográfica respaldada em Antunes (2009), Romão (2011), Luckesi (2001; 2018) e outros autores; pesquisa documental, a partir da captação e análise do instrumental de avaliação utilizado para avaliar a leitura e a escrita dos alunos; e levantamento, por meio de questionário aplicado a uma amostragem de 10 professores, com o intuito de conhecer as formas de utilização dos resultados da avaliação. A partir da pesquisa realizada, concluiu-se que os instrumentais utilizados compõem-se de critérios suficientes para avaliar a proficiência dos alunos, cumprindo, assim, sua função diagnóstica. Entretanto, a execução de interventivas não é efetivada por todas as escolas, o que requer atenção imediata por parte do acompanhamento pedagógico.

Palavras-chave: Ensino; Avaliação; Leitura; Escrita; Proficiência.

Abstract: This research had as object the evaluation in reading and writing of the performance of students of the final years of Elementary School in the public schools of the municipality of Acopiara, state of Ceará. As a general objective, it was intended to know the effectiveness of the diagnostic function of the evaluation in reading and writing, as an intervention instrument aimed at the construction of student reading and writing proficiency. Specifically, it was sought: to know the mechanisms used to evaluate students' reading and writing; identify if these mechanisms are adequate to

diagnose students' performance in skills that effectively contribute to reading and writing proficiency; to investigate whether the results of these evaluations serve to plan and implement intervention actions aimed at the training of proficient readers and writers. To do so, we adopted the basic research, with a qualitative approach. As technical procedures, we opted for: bibliographic research supported by Antunes (2009), Romão (2011), Luckesi (2001; 2018) and other authors; documentary research, based on the abstraction and analysis of the evaluation instruments used to evaluate students' reading and writing; and survey, by means of a questionnaire applied to a sample of 10 teachers, in order to know the ways of using the evaluation results. From the research carried out, it was concluded that the instruments used are composed of sufficient criteria to evaluate the students' proficiency, thus fulfilling their diagnostic function. However, the implementation of interventions is not carried out by all schools, which requires immediate attention by the pedagogical accompaniment.

Keywords: Teaching; Evaluation; Reading; Writing; Proficiency.

Introdução

É fato que formar leitores e escritores proficientes estão elencados entre os objetivos prioritários das aulas de Língua Portuguesa, e que a cada dia, docentes e demais profissionais da escola buscam estratégias eficazes para obter bons resultados de aprendizagem dos alunos nessas competências. Ao mesmo tempo, buscam meio de mensurar esse aprendizado, seja por meio de um instrumental sistematizado, seja por meio de atividades diversas.

Nesse sentido, teve-se como objeto desse estudo a avaliação em leitura e escrita do desempenho de alunos dos anos finais do Ensino Fundamental das escolas públicas do município de Acopiara, estado do Ceará. Essa avaliação é planejada e sistematizada, formalmente, por meio de um instrumental elaborado pela Secretaria Municipal a Educação, tendo caráter diagnóstico.

O objetivo geral desta pesquisa consistiu em conhecer a efetividade da função diagnóstica da avaliação em leitura e escrita, como instrumento interventivo voltado à construção da proficiência leitora e escritora de alunos. De modo específico, buscou-se: conhecer os mecanismos utilizados para avaliar a leitura e a escrita dos alunos; identificar se esses mecanismos são adequados para diagnosticar o desempenho dos alunos em habilidades que contribuam, efetivamente, para a proficiência leitora e escritora; investigar se os

resultados advindos dessas avaliações servem ao planejamento e execução de ações interventivas que visem à formação de leitores e escritores proficientes.

A pesquisa realizada classificou-se, quanto à natureza, como básica, com abordagem qualiquantitativa. Como procedimentos técnicos, optou-se por: pesquisa bibliográfica baseada em Antunes (2009), Romão (2011), Luckesi (2001) e outros autores; pesquisa documental, a partir da captação e análise do instrumental de avaliação utilizado para avaliar a leitura e a escrita dos alunos; e levantamento, por meio de questionário aplicado a uma amostragem de 10 professores.

Acredita-se que “a avaliação atravessa o ato de planejar e de executar; por isso, contribui em todo o percurso da ação planejada” (LUCKESI, 2011, p. 137) e, assim sendo, constitui-se em etapa fundamental para o sucesso do aprendizado, visto que pode ser tomada como ponto de partida para o planejamento tanto da rotina pedagógica quanto de possíveis ações interventivas.

1 Apresentação do instrumental de avaliação

É fundamental que a escola, cujo ato de ensinar tem o professor como principal responsável, planeje um trabalho voltado ao desenvolvimento das habilidades de leitura, com base em estratégias diversas e eficazes. No entanto, para identificar se o trabalho realizado contribui efetivamente para a formação de leitores proficientes, faz-se necessário sistematizar o avanço do aluno, por meio de níveis de leitura. “[...] a primeira coisa a ser feita, para que a avaliação sirva à democratização do ensino, é modificar sua utilização de *classificatória* para *diagnóstica* (grifos do autor) (LUCKESI, 2011, p. 115)”.

O instrumental utilizado para mensurar as habilidades de leitura dos alunos dos anos finais do campo desta pesquisa avalia como aspectos cognitivos fundamentais (PACHECO E SANTOS, 2017):

a) a decodificação, que prevê o avanço progressivo do aluno como leitor de palavras e frases;

Tabela 1 – Existência e utilização do instrumental de avaliação da leitura e da escrita

Item	Sim	Não
Ocorrência de avaliação dos alunos quanto ao desempenho em leitura e escrita por meio de instrumental específico para esse fim	100%	
Conhecimento do professor sobre o instrumental utilizado para avaliação da leitura e escrita dos alunos em sua escola?	100%	
Avaliação do professor sobre o instrumental ser adequado para diagnosticar o desempenho dos alunos em habilidades que contribuam, efetivamente, para a proficiência leitora e escritora dos alunos	100%	
Conhecimento dos professores sobre os resultados da avaliação da leitura e escrita dos alunos obtidos por meio desse instrumental	100%	
Existência de momento promovidos pela escola para discutir os resultados obtidos por meio dessa avaliação e planejar ações interventivas	90%	10%

Fonte: Questionário aplicado aos docentes – 2019

Observando as informações prestadas pelos docentes, constata-se que todos os alunos são avaliados por meio de instrumental específico para mensurar o desempenho dos alunos com relação ao aprendizado da leitura e da escrita.

Os professores, em sua totalidade, afirmam conhecer o instrumental utilizado, bem como os resultados obtidos por meio do mesmo. No entanto, não é suficiente que exista esse instrumental. É necessário também refletir:

[...] será que nossos instrumentos de coleta de dados sobre desempenho de aprendizagem de nossos educandos, de fato, estão assentados sobre o que foi ensinado e que, portanto, eles deveriam ter aprendido e, por isso, manifestariam saber? (LUCKESI, 2011, p. 247).

A esse respeito, o universo dos professores pesquisados afirma que o instrumental utilizado é adequado para diagnosticar o desempenho dos alunos em habilidades que contribuam, efetivamente, para a proficiência leitora e escritora dos alunos.

Quanto à utilização dos resultados, na maioria das escolas são promovidos momentos para discussão dos dados, o que se considera extremamente necessário, pois a avaliação tem “uma função claramente pedagógica no sentido de que possibilita uma visão de como está ocorrendo o percurso do ensino” (ANTUNES, 2009, p. 220).

Portanto, é indispensável que coordenadores e professores, enquanto responsáveis diretos pelo ato de avaliar, analisem e (re)planejem suas ações a partir dos resultados das avaliações, uma vez que estas são “o ponto de referência para projetar o caminho adiante” (*op cit*, p. 221).

Buscou-se conhecer, também, sobre quem recai a responsabilidade de elaborar e de aplicar o instrumental de avaliação, cujas respostas visualiza-se abaixo.

Tabela 2 – Responsáveis pela elaboração e aplicação do instrumental de avaliação da leitura e da escrita

Item	Secretaria da Educação	Coordenador Pedagógico	Professor
Responsáveis pela elaboração do instrumental	100%		
Responsáveis pela aplicação do instrumental		50%	50%

Fonte: Questionário aplicado aos docentes – 2019

Como se vê, o instrumental utilizado é elaborado pela equipe técnico-pedagógica da Secretaria da Educação, mas a aplicação fica por conta dos profissionais que atuam no âmbito escolar: coordenadores e professores.

Além da utilização desse instrumental para avaliar as habilidades em leitura e escrita, os professores citaram utilizar, ainda, outras estratégias para este fim: leitura e fichamento de livros paradidáticos, leitura diária de textos de diversos gêneros; ciclos de leitura, avaliações orais de fluência; produção de

textos, com devolutiva das produções, oportunizando a vivência das etapas sequenciais de escrita: planejamento, escrita, revisão e reescrita.

Considerações Finais

A partir da pesquisa realizada, conclui-se que os instrumentais utilizados para avaliar a proficiência dos alunos em leitura e escrita cumprem a função diagnóstica, uma vez que os resultados são analisados e tomados como referência para avaliar a própria prática docente e planejar ações interventivas.

No tocante a esse aspecto, constatamos que algumas escolas ainda precisam adquirir essa prática, o que requer atenção imediata por parte do acompanhamento pedagógico, precisamente pelos responsáveis pela elaboração do instrumental, para que o ato de avaliar possa atingir os objetivos propostos em sua totalidade.

Ademais, o resultado da pesquisa mostra que a avaliação da leitura e da escrita, da forma como é realizada, tem participação e aprovação dos professores, o que é essencial, visto que estes são os principais mediadores entre o aluno e a aprendizagem, constituindo-se em sujeitos protagonistas do ensino, que não pode ser, em momento nenhum, dissociado da avaliação.

Referências

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica**: desafios e perspectivas. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PACHECO, Vera; SANTOS, Alcione de Jesus. A fluência e compreensão leitora em diferentes níveis de escolaridade. In.: **Confluência**: Revista do Instituto de Língua Portuguesa. Nº 52 – 1.º semestre de 2017 – Rio de Janeiro. Disponível em: <http://lp.bibliopolis.info/confluencia/rc/index.php/rc/article/view/172>. Acesso em 17 mai. 2019.